Ano 61.º—Numero 6:229—Sabado, 18 de janeiro de 1913

Campeão das Provincias

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PORQUE O ATACAM?

A enorme redução feita no orçamento geral do Estado pelo ministro das finanças e presidente do conselho de ministros, sr. dr. Afonso Costa, produziu no paiz, a mais funda impressão.

O seu relatorio, a exposição dos factos e a eloquencia dos numeros, a argumentação cerrada, justificativa de todo o seu trabalho em prol da Republica que ele serve com sacrificio da sua saúde, calaram fundamente no espirito dos que põem a Patria acima dos odios pessoais e que a desejam levantada e nobre. O sr. dr. Afonso Costa não conseguiu apenas o apoio de determinada facção politica, mas arreigou-se como esperança justificada no espirito de todos.

A revisão do orçamento que conseguiu fazer em cinco dias—que são tantos como os que medearam entre a sua posse de chefe do governo e a apresentação do relatorio—foi o inicio do cumprimento do programa da Partido-republicano.

O estadista eminente cumpre as suas promessas; e continuará a cumpri-las atravez de todo o odio e oposição de determinado grupo politico. E para ver que é sistematica essa oposição, e para se avaliar de quanto é odienta essa campanha basta ver que no mesmo dia em que se declarava uma coisa no parlamento, um jornal lançava a publico, «ao reduzido numero dos que o lêem» um amontoado de insultos que não chegaram sequer a atingir o prestigioso chefe do grupo democratico.

De que o acusam? De ser avançado? Avançado, para o seu tempo, foi Turgot; avançado foi Pombal, Bismark e Necker.

Porque o acusam? Por sistematica mania de se engrandecerem, por odio mesquinho e inveja, talvez. O dr. Afonso Costa ainda não renegou todo o seu passado de lutas, antes caminha seguro em demanda do resurgimento nacional. As suas leis e decretos, no tempo do governo provisorio, deram-lhe direito a enfileirar com honra ao lado daqueles nomes; é a esperança dos bons portuguêses. Assim o deixem trabalhar, confiados no seu talento e no seu extraordinario amor á Republica. Sim, porque o sr. dr. Afonso Costa não visa a engrandecer o seu partido com leis que, longe de levantar o Paiz, mais o afundem.

O dr. Afonso Costa quer extinguir os males que a monarquia nos legou; quer que Portugal seja o que foi no passado: grande e respeitado pelas grandes nações.

E para isso emprega todos os esforços da sua mentalidade junta ás suas inquebrantaveis convicções, á sua energia, sciencia e austeridade. O seu ataque é directo e não ataca por prazer. Quer que Portugal progrida; quer que Portugal tenha um nome respeitavel; quer a felicidade do povo.

E por isso o atacam? Talvez; mas é uma luta desegual.

O governo propõe-se trabalhar sem descanço, e não ha vantagem em contraria-lo só por que é chefe do governo o sr. dr. Afonso Costa.

Discutam-se as suas leis, decretos e reformas com o fim de beneficiar o Paiz, mas não se desça á calunia por condenavel sistema. Quer trabalhar? Porque se ha-de impedil-o? Deixem-no trabalhar porque ele saberá dedicar-se á prosperidade da Republica com o mesmo ardor dos tempos da propaganda. Não se combata, por sistema, o dr. Afonso Costa porque raros como ele tão dedicadamente tem servido a Republica.

Em torno dos quarteis

O sr. Alvaro Godinho, capitão do batalhão de infantaria 28 aquartelado em Agueda, acaba de ser colocado no distrito de Aveiro como director das escolas de instrução militar preparatoria.

=Foi nomeado oficial de tiro e armamento o sr. tenente Brochado Brandão.

=Passou a desempenhar as funções de ajudante do 3.º batalhão, aquartelado em Ovar, o sr. alferes Antunes, deixando por isso de as desempenhar o sr. alferes Leite, que foi nomeado secretario tesoureiro do conselho eventual.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. dr. Vaz Ferreira.

A'manhã, as sr.as D. Emilia da C. Pereira de Vilhena, D. Elsa Esteves Mendes Corrêa e os srs. Diniz Gomes e Germano Pedrosa de Figueiredo

Alem, as sr.as D. Maria Amelia de Fontes Ala, D. Maria Carneiro Lemos, D. Bernarda da Costa Mortagua, D. Gabriela da Cunha Santiago e os srs. Alberto Ruela e dr. Luciano Monteiro.

Depois, as sr.as D. Maria Eulalia de Clamouse Brausse van-Zeler, D. Maria das Dôres Rebocho de Souza Monteiro, D. Perpetua do Carmo Serrão, D. Caridade Marques Hespanha de Rezende e o sr. D. Francisco de Almada de Saldanha e Quadros (Tavarede).

◆ Foi pedida em casamento para o nosso bom amigo sr. João Morais digno escrivão na Ribeira Grande, a sr.ª D. Amarilis Lobo de Almeida Cancela, sobrinha da sr.ª D. Olinda de Lima Lobo.

Os noivos que são muito estimados e considerados pelas suas excelentes qualidades de carater, desejamos todas as venturas. O enlace matrimonial realisar-se-ha no proximo mez de abril.

◆ Tambem em Vagos foi pedida em casamento a sr.ª D. Palmira de Morais Sarmento, ha pouco nomeada professora, para o importante capitalista, sr. João da Rosa Lima, ha muito residente em Almada.

A noiva é dotada de excelentes dotes de coração e ele de apreciaveis dotes de caratér pelo que lhes auguramos muitas prosperidades.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro, os srs. Abel Guedes de Pinho, José da Costa Santos e Francisco de Oliveira Marques.

EM VIAGEM:

De regresso de Manaus, está já em Ovar o importante capitalista, sr. Manuel de Pinho da Silva, a quem apresentamos as nossas boas vindas.

DESPEDIDA:

Tendo de retirar para a ilha de S. Miguel, Ribeira Grande, o abaixo assignado, na impossibilidade de pessoalmente se despedir dos seus amigos, fal-o por este meio, oferecendo o seu humilissimo prestimo.

Aveiro, 18 de janeiro de 1913.
João Souto Maior de Morais Sarmento.

Manuel Firmino de Almeida Maia

Perorando no tribunal judicial desta cidade, apenas separado por uma estreita rua da casa em que dias, antes, falecera seu pai, dr. Luiz Cipriano Coelho de Magalhães, José Estevam, exclamava com a alma despedaçada pela dôr:

«Se ele fosse vivo, ouvir-me-ia dali»

Com não menor saudade dizemos tambem hoje abeirados a esta banca de trabalho, que foi durante muitos anos a de Manuel Firmino, que se este fosse vivo, viriamos hoje como muitos outros filhos do seu Aveiro, apresentar-lhe, com as saudações dos seus bons anos, o reconhecimento pelo muito que trabalhou pela prosperidade desta terra.

Sim; asada, era a ocasião, hoje, para parabens e agradecimentos ao homem que, sem estudos, sem avós ilustres, sem fortuna herdada, conseguiu chegar aonde muito poucos logram ir.

Manuel Firmino, que iniciou a sua carreira publica exercendo o cargo de regedor duma aldeia sertaneja, foi elevado pela grandeza dos seus proprios meritos a presidente do municipio da sua terra, a deputado pelo circulo de que esta era cabeça, e a par do reino pelo distrito de que é capital.

Sim; asado era o dia de hoje, 18 de janeiro, para agradecimentos e parabens a Manuel Firmino, se ele fosse vivo, e tanto que, querendo dar-lhe um publico testemunho do entranhado afecto e penhorante reconhecimento, em 1885 o presidente do conselho e ministro da guerra de então, Antonio Maria de Fontes Pereira de Melo, ordenou que fosse nesse dia que o novo regimento de cavalaria n.º 10 fizesse a sua entrada em Aveiro. Premiou-se assim uma parte dos serviços que Manuel Firmino prestára a Aveiro e ao paiz: a renovação do antigo quartel de Santo Antonio e a edificação do novo em Sá.

Mas hoje que ele é morto, reproduzimos o seu retrato e sobre a sua urna deixamos caír lagrimas de saudade.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 17 de janeiro

Ainda se não apagou a impressão causada pelo monumental discurso do sr. dr. Afonso Costa quando da apresentação do orçamento. S. ex.ª que foi imensamente aplaudido, tem recebido de toda a parte felicitações calorosas.

Na arcada e centros de reunião é ainda o assunto do dia e sel-o-ha por muito tempo.

=Vimos aqui nesta semana os aveirenses Rui da Cunha e Costa, Agnelo Regala, Manuel Firmino e Naia e Silva que vieram aos concursos para contadores e escrivães dos juizos de direito. Com eles fizeram tambem concurso os srs. José Guerra, Miranda Leal, José Aidos e outros tendo obtido boas classificações. Os srs. Luiz Firmino e Manuel Firmino foram, dos de Aveiro, os mais altamente classificados.

=O *Diario* de amanhã publica a lista dos candidatos á matricula do 1.º ano das escolas normais de Aveiro, aprovados nos respectivos exames de admissão no actual ano lectivo.

=Tomou posse do cargo de governador civil de Lisboa, o sr. dr. Daniel Rodrigues, a qual lhe foi dada pelo secretario geral sr. dr. Carlos Olavo.

=Hoje pelas 3 horas da tarde realisou-se o primeiro vôo do monoplano Bleriot. que pairou sobre a cidade.

=Foram submetidas á aprovação superior tres plantas parcelares de terrenos a expropriar, para a construção do caminho de ferro do Vale do Vouga, respeitante á variante de Vouzela, do troço de Sarnada a Vizeu.

J.ta & C.ª

A proposito da guerra

Como se formou a coligação balkanica

A Grecia afastando-se do "Complot,,

Todos sabem que os paizes que atualmente constituem ainda a coligação, denominada balcanica, não morriam de amores uns pelos outros, não havendo muito tempo que se julgavam inimigos irreconciliaveis.

Os montenegrinos e servios tem ainda bem na memoria a pancada que apanharam dos bulgaros, e os gregos não escondiam de ninguem os ciumes votados aos subditos do czar Fernando.

Foi em 1908 que Milovanovitch, morto ha cerca de cinco mezes e então representante da Servia junto do governo de Roma, começou a tratar da aproximação dos verdadeiros Estados balcanicos.

No ano seguinte, 1909, o ilustre diplomata foi chamado a Belgrado para se encarregar da gerencia das pastas das relações exteriores, e dedicou-se de corpo e alma á realisação do sonho que havia um ano anelava.

Todavia, teve de lutar com imensas dificuldades, principalmente devido ao odio que os seus compatriotas votavam aos bulgaros, a quem acusavam, com razão, de se terem aliado á Austria-Hungria, na anexação da Bosnia e Herzegovina.

Mas, quando uma ideia encontra a servi-la uma vontade forte e uma inteligencia lucida, o seu triunfo é certo, e assim, em fins de julho ou principios de agosto de 1911, foi assinado um tratado secre de aliança ofensiva entre a Servia, Bulgaria e Motenegro.

Jámais os Estados-balcanicos pensaram em chamar em seu auxilio o concurso Grecia, que então se mostrava bastante propensa a aceitar os galanteios dos seus vinhos de Constantinopla.

As simpatias da coligação, por seu lado, voltavam-se então para a Romania que, no entanto, se recusou terminantemente a ceder ante os rogos daqueles.

Diz-se que a Grecia ofereceu primeiro o seu apoio á Turquia, mediante a anexação de Creta, e, caso de uma guerra, a cedencia de Salonica e do Epiro. Mas a Porta recusou esta proposta do sr. Veniselos, que se viu obrigado a mudar de tatica.

Todavia, parece certo que o tratado de aliança entre o governo de Atenas e a coligação só foi assinado depois do Montegro ter rompido o fogo contra a Turquia, correndo tambem como certo que foi o tratado de paz entre a Italia e a Sublime Porta que veio remover dificuldades existentes, porque, não possuindo os Estados balcanicos uma marinha de guerra capaz, convinha-lhe que a esquadra grega impedisse o desembarque ás tropas otomanas das guarnições asiaticas nas costas Europeias.

Eis pouco mais ou menos, como se formou a coligação.

Será duradoura?

Entre os tres Estados balcanicos; Servia, Montegro e Bulgaria, tudo nos leva a crêr que sim, visto ser o tratado existente já relativamente antigo e feito numa ocasião em que eles, absolutamente, não podiam contar com os resultados obtidos.

Mas entre estes e a Grecia?

Os factos levam-nos a acreditar no contrario.

As rivalidades existentes entre a Grecia e a Bulgaria ria são fortissimas, principalmente por ambas ambicionarem a posse dos mesmos tertorios.

Aguardemos, pois, os acontecimentos, prevendo, entretanto, um futuro bastante sombrio para aqueles lados.

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 18 de janeiro*—O mar toma proporções assustadoras chegando a invadir as povoações de S. Jacinto e Costa-nova.

Na ria afunda-se um barco de lenha sem assumir maior gravidade.

O temporal fez largos estragos na cidade e arredores.

Dia 19.—O padeiro Alipio, de Ouca, ao negociar um revolver com um menor, teve a infelicidade de o fazer disparar, sem querer, ferindo gravemente o rapaz.

Dia 20.—Amaina o tempo. As marinhas, que sofreram grandes rombos pelos embates das aguas, começam com concertos.

Dia 21. — Bom tempo com dias cheios de sol.

Governadores civis.—Pediu a sua exoneração o governador civil de Aveiro, sr. Julio Ribeiro de Almeida, ilustre oficial da armada, que no desempenho de aquela missão comprovou o seu caracter integro, a sua isenção e imparcialidade, fazendo justiça a quem de direito a devia fazer. Foi indigitado para o substituir o sr. dr. Joaquim de Melo Freitas, empregado no governo civil, onde corre uma sindicancia por s. ex.ª pedida. E só por este facto não foi nomeado. Vai porem ser proposto deputado por um dos circulos do paiz nas primeiras eleições a fazer. Foi convidado para esse cargo o sr. dr. Eugenio Ribeiro que tem prestado altos serviços á Republica e ao Partido republicano português. O sr. dr. Eugenio Ribeiro não aceitou. Fala-se agora no sr. dr. Alberto Vidal. ex-reitor do liceu Passos Manuel, natural de Salreu, antigo republicano democratico, parecendo que está assente a sua nomeação, o que tem causado magnifica impressão por ser o sr. dr. Alberto Vidal muito recto, disciplinador e justiceiro.

Concursos. — Foram aprovados nos concursos que se realisaram em Lisboa no Ministerio da Justiça, no principio desta semana, os nossos amigos e patricios srs. José Nunes Guerra, com 5 B; José Dias Aidos e Pompeu da Naia e Silva, com 3 M. B. e 2 B; Manuel Firmino Ferreira com 4 M. B e 1 B; José Miranda Leal e Leandro do Souto Junior com 1 M. B e 4 B.

Nos de contador para os juizos de direito foram aprovados tambem os nossos patricios srs. Luiz Firmino Regala de Vilhena com 4 M. B e 1 B; Agnelo Regala, com 2 M. B e 3 B, e Rui da Cunha e Costa, com 5 B.

A todos os nossos parabens.

Boletim oficial.— Foram nomeados substitutos dos juizes de direito das comarcas: de Agueda, João Maria Simões Lucena; de Albergaria-a-velha, Abel Correia da Silva Portal; de Anadia, Antonio José Vieira; de Arouca, Americo Augusto da Conceição; de Castelo de Paiva, João Salema Faria de Carvalho Pereira; de Oliveira de Azemeis, Bento Ferreira da Silva Guimarães; Ovar, Pedro Virgolino Ferraz Chaves; e de Vagos, João Mendes Correia da Rocha.

Naufragio.—Ante-ontem, naufragou ao norte de Leixões, o vapor inglez «Veronése» que vinha de Liverpool com destino ao Brazil e Rio da Prata. Trazia a bordo 455 pessoas. O vapor que assenta inteiramente sobre a rocha, está perdido. Tem-se dispendido um trabalho enorme para o salvamento dos passageiros que é feito por um cabo vai-vem que só muito tarde ficou estabelecido em virtude da agitação do mar. O vapor que deslocava 4:000 toneladas pertencia a uns armadores de Liverpool de que é representante em Lisboa a casa Garland Laydley & c.ª. Ha alguns mortos e feridos tendo-se já salvado muitas vidas.

Em torno do distrito.—Numa desordem ocorrida em Travassô, no nomingo á noite, foi gravemente ferido na cabeça, á paulada, José Tavares Lavoura, de de 21 anos, surdo-mudo.

Na segunda-feira de tarde seguiam de Agueda para Fermentelos quatro pessoas, dentro dum pequeno carro tirado por um cavalo, este espantou-se na subida de Recardães, e, recuando, deixou que o trem resvalasse para o lado do campo, duma enorme altura, ferindo-se bastante o passageiro José Fernandes Carvalhal. Os outros passageiros sofreram apenas o susto.

A comissão municipal de Sever do Vouga foi autorisado a contraír um emprestimo de 5 contos de reis, destinados á construção dum edificio para paços de concelho.

Pela instrução. — Foi creado um segundo logar de professor na escola primaria do sexo masculino da freguesia de S. João da Madeira.

Foi nomeado o antigo professor da escola districtal de Aveiro, sr. Henrique Sant'Ana, para o cargo de director da escola normal do Porto, tendo já tomado posse que foi muito concorrida.

Felicitamo-lo.

Foram postas a concurso as seguintes escolas: Do sexo masculino, de S. João da Madeira, concelho de Oliveira de Azemeis; do sexo feminino, de Milheirós, Feira.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Aos nossos subscritores.— *Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante é, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Os Miseraveis.—Extraído do notavel romance de Vitor Hugo acaba de aparecer um *film* de arte de 4000 metros, a mais sensacional creação cinematografica dos ultimos tempos.

Apesar dos grandes encargos, pois basta dizer que a passagem da fita dura 3 horas, a direção do teatro apresental-a-ha na proxima quarta-feira, em sessão extraordinaria, ás 8 horas da noute.

E' de prever que o cinêma tenha uma grande enchente pois ha muito que o nosso publico esperava vêr a deliciosa fita.

Amanhã em consequencia do 1.º baile de mascaras, as sessões serão ás 6 e 7 ½ horas, e fará parte do programa a sensacional fita de 1000 metros *O Chanceler Negro*.

Almanaque d'«A Liberdade». — Já apareceram colados nas paredes os artisticos cartazes anunciadores do *Almanaque d'«A Liberdade»*, que brevemente deve ser posto á venda e que está despertando a mais viva curiosidade. O *Almanaque d'«A Liberdade*, é tambem um completo guia do viajante no distrito de Aveiro, descrevendo as maiores curiosidades de todos os concelhos, dando muitos esclarecimentos uteis ao pescador, caçador, turiste, automobilista, inumeras gravuras representando as melhores paisagens e uma excelente carta itineraria da região.

O tempo.—Tem chuvido abundantemente nestes dias, pairando na segunda-feira ultima um temporal violento sobre a cidade. Com raras intermitencias se vê o sol. O tempo vai frio, como é proprio da estação que atravessamos.

O que vai lá por fóra

Os sêlos do correio.—A sua origem.—Qual a origem dos sêlos do correio?

Em Copenhague, ía-se abrir uma exposição internacional de filatelia e o jornal «Politiken» deu a proposito algumas informações sobre a origem e o desenvolvimento do sêlo postal.

Em 1836, viajou pela Irlanda, Rowland Hill, que devia ser mais tarde o promotor da reforma postal. Numa hospedaria de aldeia, travou conversação com uma creada que lhe contou que o seu noivo, então residente em Londres, lhe escrevia todas as semanas.

Ora, o porte das cartas custava então um shilling e era pago pelo destinatario... E como Rowland Hill se mostrasse admirado de que uma pobre rapariga de aldeia se entregasse a tais despezas, a creada contou-lhe o estratagema de que usava. Quando o estafeta lhe trazia uma carta, ela, fingindo-se comovida, revirava-a entre os dedos, levava-a amorosamente ao rosto, tratando de decifrar os sigais convencionais que havia no envelope, onde o noivo lhe dizia resumidamente que tudo ía bem, que se não esquecia dela, etc. E depois, restituida a carta ao estafeta, lamentando, com um suspiro, que as suas condições de vida lhe não permitissem pagar o shilling da tarifa...

Hill refletiu longamente nessa historieta. E tão certo é produzirem as pequenas coisas, ás vezes, grandes efeitos, que, tres anos depois, fazia ele votar, no Parlamento, o projecto postal que fixava em um peni o porte das cartas em toda a Grã-Bretanha. Na primavera seguinte, aparecia no mundo o primeiro sêlo do correio, com a efigie da rainha da Inglaterra.

O Brazil foi o segundo paiz que adotou o novo sistema de franquia postal; viram depois alguns cantões suissos e, por fim, os Estados-Unidos. Os sêlos eram de fórma e aspecto inteiramente diversos. Para a reprodução, usava-se a litografia, assim como a gravura em cobre.

Destruição de um teatro.— Um formidavel incendio destruiu ha dias em Nantes, o teatro municipal da Renascença, considerado como a mais vasta das salas de espectaculo departamentais, pois comportava 3:500 espectadores.

Se o sinistro se tivesse declarado mais rapido, poder-se-ía ter dado um espantoso desastre, porque se cantava, em representação de gala, a «Artesiana», com uma assistencia de 3:000 pessoas. O espectaculo terminou á meia noite.

A's seis horas da manhã o porteiro do teatro foi bruscamente despertado por um forte odor de fumo. Precipitou-se para a sala e viu a arder as cadeiras da orquestra mais proximas do palco.

Saíu a pedir socorro, mas o fogo propagou-se com uma rapidez inaudita e em menos de uma hora só restavam do teatro da Renascença as paredes devastadas e frontão da entrada.

Uma explosão a bordo.—Os jornais de Tokio dão conta de ter entrado ali o cruzador japonês «Nishim», que desembarcou em Gokosuya os cadaveres de 20 dos seus tripulantes mortos pela explosão de uma das caldeiras, ocasionada por ter abalroado com um banco de areia nas alturas de Shimoda.

Acquisição de novos navios de guerra

Resolveu-se que se abrissem ontem e não hoje as propostas das casas construtoras que se propõem fornecer ao Estado o material naval de guerra, que o governo pretende adquirir, tendo para esse fim reunido a comissão de oficiais encarregada de apreciar essas propostas juntamente com o conselho administrativo da repartição de marinha que trata do referido material.

A' abertura das propostas assistiram os representantes das casas construtoras que vieram ao concurso.

A casa ingleza Hewthorm Leslie, representada em Lisboa pelo sr. Coll. Teylor, oferece-se fornecer ao Estado, «destroyers» de 830 toneladas com o andamento médio, durante 6 horas, de 32 nós, deslocação 74 toneladas, custo 129:000 libras cada um Tubos sobresalentes para uma caldeira mais 6 %, 850 libras; helices sobresalentes 630 libras. A entrega do 1.º será dentro do praso de 15 mezes e 6 semanas a mais por cada um dos outros depois da entrega do primeiro, não podendo garantir ter o armamento pronto dentro desse praso.

— A casa ingleza William Denny & Bros, representada em Lisboa pelo sr. A. Black & C.ª, obriga-se a fornecer submersiveis, pelos seguintes preços: custo do 1.º 75:500 libras; idem do 2.º 70:700 libras; idem do 3.º 69:700 libras, devendo todos estar prontos dentro de 17, 18 e 19 mezes, sendo a sua entrega feita em Lisboa, incluindo-se nesse praso a instrução do pessoal pertuguês que ha de trabalhar nesses barcos. Estes terão cinco torpedos Whitehead e sem estes, entregues nas respetivas oficinas custam menos 4:500 libras cada. Estes submersiveis teem o tipo dos construidos para a marinha holandêsa, mas de acordo com o caderno da encargos do governo português. Esta casa construtora não juntou á proposta os respetivos desenhos.

—A casa ingleza Coventry, representada pelo sr. G. Talbot, fornece os dois cruzadores ao Estado pela quantia de 285:500 libras cada um, sendo entregues em 2 anos. Fornece mais os 6 «destroyers», pelo preço de 150:000 libras, sendo um só, e de 900:000 por todos. Tambem se obriga a fornecer o navio apoio dos submersiveis, por 76:300 libras, sendo a entrega tambem feita em 2 anos, e tres submersiveis por 84:700 libras cada um ou por 254:100 libras os tres; sendo a entrega feita em 27 mezes.

— A casa americana The Eletric Boat & C.ª, representada em Lisboa pela firma Pinto Basto & C.ª Limitada, propõe-se fornecer ao Estado os submersives pelo preço de 75:000 libras cada um do tipo A, e 80:000 libras por cada um do tipo B, obrigando-se a entregar no praso de 21 mezes o primeiro, e um mez depois cada um dos outros.

—As casas Armstrong, Vickers e Yarrow, representadas pelos srs. capitão Paynter, major Maunsell e em Lisboa, a primeira pelo sr. Zagury e as duas ultimas pela firma E. Pinto Basto & C.ª Limitada, oferecem-se fornecer ao Estado dois cruzadores completos do tipo n.º 1 pelo preço de 284:500 libras cada, do tipo n.º 2 por 274:838 libras cada e do tipo n.º 3, por 262:978 libras cada, tendo de andamento um nó a menos que os 21 pedidas no caderno de encargos, custam a menos cada um 9:500 libras, tendo um nó a mais dos 21, custam mais 9:500 libras.

Tambem se comprometem estas casas a fornecer mais o seguinte: um navio apoio de submersiveis por 88:630 libras; seis «destroyers», por 129:750 libras cada um, sendo a entrega feita em 2 anos para o 1.º e dois mezes a mais, para cada um dos outros, mas este praso poderá ser reduzido conforme as circunstancias da ocasião em que os referidos barcos forem mandados construir.

— A casa Armstrong Schneider Cruzot, propõe-se fornecer os submersiveis por 83:750 libras cada um e tres por 251:250 libras, sendo a entrega do 1.º feita em 20 mezes, e 2 mezes a mais para a entrega de cada um dos outros.

Todas estas propostas foram entregues á referida comissão de oficiais para àcerca delas dar o seu parecer.

As referidas propostas foram elaboradas de harmonia com o caderno de encargos da respetiva comissão.

— Foi nomeado vogal da comissão encarregada de apreciar as propostas das diversas casas construtoras para a acquisição do novo material de guerra o capitão-tenente construtor naval sr. Vaz de Carvalho.

Nos campos e nas eiras

Como se adubam as oliveiras

Acabada a apanha da azeitona começa a epoca mais propria para fazer a limpeza das oliveiras e a sua adubação.

Por mais duma vez nos temos ocupado dos preceitos a que deve obedecer a poda de esta preciosa arvore, por isso, enviando o leitor para os numeros atrazados da *Agricultura*, vamos dizer alguma coisa sobre a adubação da oliveira.

Desde tempos muito remotos que a oliveira é principalmente plantada nos terrenos mais ordinarios e menos proprios para qualquer outro genero de cultura, e quando abandonando as encostas ou as serras ela desce ao fundo dos vales, destinam-lhe as extremas das propriedades onde raro chega a ação fecundante do adubo ou da charrua. Nesta condições a oliveira dos vales pouca vantagem leva á sua companheira das serras.

Desta primeiras considerações resulta logo um facto que todos conhecem, e poucos remedeiem—as oliveiras não são lavradas nem adubada—com tudo eles bem carecem duma e doutra coisa.

Sobre os beneficios das lavouras permitindo a mais facil penetração das aguas das chuvas, o arejamento e vitalisação dos fermentos da terra, a maior intensificação dos fenomenos biologicos dos quais resulta a transformação das materias azotadas em nitratos assimilaveis e finalmente todos os fenomenos de solubilisação dos elementos naturalmente contidos na terra, estes benefi-

---

SERÕES

(113)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

II

O general concebe uma suspeita

Julio procurou Daniel, que sósinho e quasi escondido num dos cantos do salão não despregava os olhos de Clotilde, invejando sem duvida pela primeira vez na sua vida a posição dos elegantes que rodeavam a filha do general, dirigindo-lhe amabilidades e elogios pela execução da Ave-Maria de Gounod.

Entre eles o que mais se distinguia e que mais falava era o mesmo que vimos na Castelhana cavalgando ao lado da carruagem de Clotilde.

Daniel, que não duvidava de que aquele homem amava Clotilde, e posto que não tivesse direito a opôr-se áquele amor, sentiu-se disposto a demonstrar ao desconhecido que lhe era antipatico.

Quando Julio se aproximava, Daniel foi ao encontro dele e disse-lhe:

—Já perguntaste ao conde de S. Placido quem era aquele homem que acompanhou Clotilde até ao piano?

—Espera-me um instante.

Minutos depois, Julio voltou com a seguinte resposta:

—E' Ernesto de Fontano, barão não sei de quê, não me recordo do titulo que S. Placido lhe deu.

—Ah! é nobre!

— Um desses aristocratas que comem alegremente em poucos anos os haveres que aos seus avôs custou tempo imenso a montoar. Diz-se que está em mãos de usurarios e pretende com um casamento vantajoso reforçar os cofres exhaustos.

As palavras de Julio não tranquilisaram Daniel. A obsequiosa tenacidade com que Ernesto perseguia Clotilde, incomodava-o e trazia-lhe á memoria os conselhos do seu protetor para que aproveitasse o tempo.

Daniel tinha meio direto para fazer saber a Clotilde que a amava: Branca de Monforte, que lhe queria como um irmão.

Logo que Clotilde voltou para o piano, acompanhada de Ernesto, Daniel foi sentar-se ao lado de Branca.

—Ah! até que emfim te dignas vir cumprimentar a tua irmã adotiva! disse-lhe Branca com a sua voz doce e simpatica.

— Ha muito que te tinha visto, mas como aqui estava Clotilde, não me atrevi...

— O quê! Pois a minha amiga causa-te medo?

—Deixas-me fazer-te uma pergunta?

—Faze as quizeres.

— Pois bem, Branca, preciso da tua proteção e lembra-te de que jurámos estimar-mo-nos como irmãos, e que desde que fiquei orfão dou á autora dos teus dias o doce nome de mãi.

— Mas a que queres tu chegar com essa introdução?

—Escuta e perdôa a incoherencia das minhas palavras. Pela edade pela inclinação e pela pureza das vossas almas, sei que bastou verem-se para se unirem, tu e Clotilde, pela mais santa amizade.

— Clotilde é um anjo, interrompeu Branca precipitadamente, e a sua alma só sabe amar.

—Peço-te que não me interrompas: o que vou dizer-te é para mim de maior importancia. Desta conversação depende talvez a minha facilidade e o meu futuro, e tu pódes evitar que eu dê um passo imprudente, que me causaria muitos e graves desgostos.

— Por Deus, Daniel! As tuas palavras assustam-me. Diz-me por uma vez o que queres.

— Supondo que Clotilde não tem segredos para ti, preciso que me digas se ela ama esse impertinente Ernesto de Fontana, que a persegue por toda a parte.

— Ah! falas de barão de Labra?

— Sim, aquele rapaz moreno, alto, que acompanhou duas vezes ao piano e que eu vi na Castelhana ao lado sua carruagem.

— Efetivamente, Ernesto mostra-se ha dias muito galanteador com Clotilde, mas posso assegurar-te que ela lhe não liga maior importancia.

— Ah! Branca! exclamou Daniel sem poder reprimir a alegria, não imaginas o bem que me fizeste!

—Isso quer dizer que amas Clotilde.

— Não quero, não devo ter segredos para ti: desde o dia em que a vi pela primeira vez, persegue-me a sua imagem para toda a parte; nem mesmo em sonhos consigo apagal-a da imaginação; mas este amor parece-me um atrevimento inaudito, uma loucura. Quem sou eu para elevar tão alto o meu pensamento? Estou certo de que se Clotilde soubesse que a amo e que tenho a veleidade de me sentir zeloso daqueles que a rodeiam, se riria do meu atrevimento.

— Ah! Tu não conheces Clotilde, Daniel: o seu coração é tão sencivel que não póde ver outro coração sofrer sem se interessar vivamente por ele. Algumas vezes, eu e Clotilde, temos falado de ti.

— Deveras, Branca? Os seus labios pronunciaram o meu nome?

—E com um interesse que estás bem longe de suspeitar. Mas, por Deus, Daniel, reprime a tua alegria: lembra-te do logar em que nos achamos.

— Dizes bem. Sou um louco! Mas se soubesses quanto a amo!

Continúa.

cios é escusado insistir, pois muitos agricultores conhecem já o seu alto valor, o que não está ainda suficientemente dito é que a oliveira, como qualquer outra planta, precisa de ser intensamente adubada para produzir colheitas seguidas e abundantes.

As lavouras concorrendo para o regular abastecimento de agua para ocorrer ás necessidades da vegetação da oliveira, muito concorrem para a sua frutificação normal, mas se estas lavouras fossem acompanhadas por fortes adubações mais certa ou segura seria a sua produtividade.

Nós poderiamos citar dezenas de ensaios de aplicação de adubos e lavouras aos olivais com rerultados magnificos, mas esses ensaios bem documentados são quasi todos estrangeiros, por isso nós chamamos sobre tão importante assunto a atenção dos nossos leitores habituais para que da aplicação dos adubos ás oliveiras de Portugal resulte o movimento de renovação do olivêdo que se nota no estrangeiro, pedindo-lhe para os comunicarem os resultados obtidos para delas fazermos a propaganda.

O alto preço dos azeites mantido nos ultimos anos deve tambem servir de estimulo ou incentivo ao melhor tratamento a dar a estas arvores.

Para a adubação das oliveiras parece-nos que não deverá dar-se importancia exagerada a dois factores que muitas vezes são considerados como fundamentais no estudo das adubações — as dominantes quimica da oliveira — e a composição quimica das terras.

A dominante quimica da oliveira seria a potassa, mas de numerosos trabalhos experimentais e da larga aplicação dos adubos em muitas regiões olivicolas, verifica-se, sem a menor sombra de contestação, que de todos os adubos aplicados ás oliveiras, o que exerce uma ação mais intensa sobre a frutificação e portanto sobre a produtividade, é o superfosfato

Por outro lado, embora a análise das terras dê muitas vezes a indicação de uma grande riqueza em potassa, o que é que a oliveira se mostra sempre sensivel e agradece qualquer aplicação de adubos potassicos soluveis.

Daqui a nossa conclusão primeira de que na adubação das oliveiras se devem empregar sempre adubos fosfatados e potassicos.

Dois outros grupos de adubos representam, porem, um papel da maior importancia na adubação das oliveiros: são os azotados e os calcareos.

A pobreza a que acima nos referimos dos terrenos aplicados á plantação do olivedo, manifesta-se em todos os elementos nobres, mas é nos azotados que é mais intensa, deixando-o vegetar nas peiores condições. O proprio sistema de plantação de grandes tanchoeiras dispostas em fundas covas, ainda agrava esta pobreza, pois nem sequer o beneficio de algum humus que possa existir na camada aravel é dado á oliveira poder fruir.

A aplicação dos adubos verdes aos olivais, beneficiando-os com as lavouras, com os adubos aplicados ás sementeiras das leguminosas, e depois a enorme massa de materia organica que representa a ceara enterrada, tem, muito em harmonia ou como prova da teoria, dados os melhores resultados na pratica, devendo considerar-se como o tipo mais perfeito de adubação do olival, a cultura das leguminosas adubadas com adubo quimico para enterrar em verde durante a floração.

Consegue assim para a oliveira: 1.º—o beneficio da lavoura no começo do inverno; 2.º—da aplicação generosa do adubo fosfo-potassico-calcareo; 3.º—da incorporação da enorme quantidade de materia organica e de agua que representa a ceara enterrada em verde no periodo mais ativo da sua vegetação; 4.º—as dificuldades que opões á evaporação a lavoura com que se enterrou a ceara de leguminosas e as reservas nutritivas postas á disposição do olivar; 5.º—finalmente as vantagens que resultam da propria ação intrinseca da materia organica, depois transformada em humuns já como fixadora de elementos nobres, já como reserva de materias azotadas, já como agente de desagregação e transformação de muitos principios naturalmente existentes no solo aravel.

A cal, sobretudo nas formas de superfosfato de cal e de sulfato de cal, exerce na adubação da oliveira a ação mais interessante, já como elemento de que esta planta carece para a sua vida normal, quer como agente quimico e biologico de assimilação, digestão e transformação do proprio solo.

A oliveira deve portanto ser adubada com adubos compostos completos e sempre que possivel seja, como adubos organicos.

AMANDO DE SEABRA.

Sciencias e letras

NATAL

Era já perto da Galiléa, não longe do vale do Jordão, num planalto, de onde se avistavam as montanhas de Sichem e de Gelboé, o colo arredondado do Tabor e a agua azul do golfo de Kaifa. Havia luar, um luar suave e limpido, que palhetava de prata as aguas dos reachos, e escorria pelas folhagens dos plátanos, dos loureiros e das figueiras.

Nésse vasto planalto, estava parada nma imensa multidão, em que se confundiam todas as castas, todas as profissões, todas as grandezas e todas as miserias. Essa gente viera de Caldéa, do Egito, do Mesopotâmia, na Siria, dos desertos áridos dos vales risonhos, das montanhas escarpadas, e juntara-se aos peregrinos vindos de todos os paízes da vasta Palestina.

E havia ali pastores humildes vestidos de peles, apoiados em grossos bastões; guerreiros fortes, armados de escudo e lança; mercadores ricos, arreiados de seda e ouro; mulheres pobres, com os pés ensanguentados pela caminhada longa; meretrizes de colo nú, com a cabeleira ensopada em oleos e toda a pele rescendente a essencias aromaticas; velhos patriarcas, de longas barbas alvas sobrando sôbre o peito; adolescentes imberbes, e moças no fulgor da puberdade; paraliticos transportados em frageis e rusticas liteiras feitas de galhos de arvores; leprosos, raspando as chagas;—e, entre essas gentes, avultavam tres grandes reis da terra, Gaspar, Melchior e Baltazar,—um, moço, de pele alva e lisa,—outro, velho, de pole enrugada e tostada do sol,—outro, de pele negra como o ébano,—e todos cercados de uma esplendida comitiva de soldados e de escravos, conduzindo trezentos camelos carregados de oiro, de mirra, de incenso, de cinamomo e de dentes de elefantes...

No céo, mas muito perto da terra, tão baixa que as mãos das gentes tinham a ilusão de poder toca-la, e tão brilhante que a sua luz resistia á claridade avassaladora do luar,—brilhava uma grande estrela desconhecida, que nunca, antes dêsse ano 750 da era de Roma, os sacerdotes, os magos e os astrólogos tinham observado no firmamento Sob o clarão dêsse astro novo, atraída pelo seu encanto e dominada pela sua voz,—porque a estrela falava, e tinha uma voz que nunca jámais ouvidos humanos haviam até então percebido,—toda aquela multidão se congregára anciosa.

Agora, naquele planalto do paiz da Galiléa, quasi ao chegar ao termo da maravilhosa jornada, a inumeravel caravana repousava, acampanda ao luar.

Em torno, os camelos, os cavalos, os bois, tinham caído de rojo no chão, extenuados; e, dentro do circulo formado pela bestiagem, os homens, as mulheres, os reis, os escavos, os guerreiros e os enfermos, confundidos e baralhados, fitavam a estrela e sonhavam.

No chão, perto do rude cajado do pastor, brilhava a lança do guerreiro; as sedas do mercador opulento roçavam os andrajos do mendigo, os mancebos fortes, em pleno viço da saude, deitavam-se ao lado dos inválidos chagados; o homem livre confundia o seu halito com o halito do homem escravo; e o seio pequenino e timido da virgem palpitava perto do seio sensual e choroso da meretriz. O luar estendia sobre todos a sua limpida de prata viva,—e a voz da estrela dizia coisas e fazia promessas, que enchiam de esperanças todos os corações e de lagrimas suaves tosdos os olhos.

Estava ali, naquele ponto predestinado da terra, o compendio do sofrimento humano...

Todas aquelas almas padeciam dôres, terrives ou brandas, reais ou imaginarias, nascidas do amôr incontentado, ou do rigor da miséria, ou do orgulho ferido,—dôres diferentes na expressão ou na extensão, mas egeais na eseencia. Os guerreiros enjoados da carniceria, os pastores quasi mortos de trabalho, os mercadores com a alma arfando ao peso dos remorsos, os reis arependidos do seu orgulho e da sua crueldade, os velhos patriarcas oprimidos pela sua hipocrisia; os adolescentes alimentando sonhos irrealisavais, os mendigos chorando de fome, os leprosos com asco de si mesmos, os escravos orfãos da liberdade, as virgees feridas do amor, os paraliticos chorando a sua imobilidade, as meretrizes fatigadas da luxûria, toda aquela gente aspirava uma vida nova, uma nova sorte uma nova condição. Todas as provincias do grande mapa da Mágua estavam ali representadas. E, como a estrela dizia que tinha nascido o Redentor do Mundo, o Vencedor do Mal, o Egualador das Castas, o Salvador das Almas, toda aquela vermina humana viera seguindo a estrada, até áquelo planalto, situado já perto da Galilé, não longe do vale do Jordão.

Ora, de repente, perturbando o socego e o estase da multidão, do alto de uma grande figueira brava, que se erguia bem no centro da planicie, caíu uma gargalhada sinistra.

Era um como entrechocar de ferros, um como entrebater de azas horrendas... A gargalhada reboou longamente, enchendo os écos de em torno: e a infinita caravana estremeceu, um sobresalto angustiado, tonta de pavor.

Todos os olhos, alargados pelo espanto, se levantaram para a figueira,—e viram lá em cima, no ultimo galho, um grande mocho, cujo negror era redobrado pela alvura do luar que o banhava. A ave sinistra estava agora calada, circunvagando por tudo um olhar terrivel que entrava pelas almas, trespassando-as, como uma púa...

(*Continúa*).

Olavo Vilac

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Omib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares.....	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Omib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

CARTAZ ANUNCIADOR

TRESPASSE

EM 14 de janeiro de 1913 os abaixo assignados bacharel Joaquim Peixinho, notario e advogado em Aveiro, e o bacharel Antonio Homem de Melo Macedo, proprietario, de Agueda, este em nome de seu irmão Manuel Homem de Melo, Conde de Agueda, declaram que venderam a tipografia do jornal «Progresso de Aveiro» e tudo o mais que lhe respeita, ao sr. José Maria Barbosa, viuvo, empregado da Agencia do Banco de Portugal nesta cidade, trespassando-lhe com todos os direitos inherentes á Empresa do referido jornal.

Aveiro, 14 de janeiro de 1913.

(a) *Antonio Homem de Melo Macedo.*

(a) *Joaquim Simões Peixinho.*

VENDEM-SE as maquinas e todo o material do jornal o «Progresso de Aveiro».

Para informação dirigir a Souto Ratola,=Aveiro.

UM MILAGRE MODERNO

100 peças de bijuteria de verdadeiro ouro **doublé** americano por frs. 12,25 sómente, franco

UM elegante relogio de homem *extra-plate doublé* ouro, 14 car. movimento de ancora, de 36 horas, marcha de precisão garantida 4 anos, 1 cadeia de relogio *doublé* ouro, uma soberba guarnição de camisa com fecho privilegiado, 1 anel, 1 alfinete de gravata, 1 broche de senhora, ultima novidade, 1 colar de perolas brancas, 1 tinteiro de algibeira de primeira qualidade, 1 soberdo espelho de algibeira num estojo; 80 artigos uteis em todas as casas.

A coleção completa com o relogio de homem 14 car. coberto electricamente com ouro verdadeiro não custa senão frs. 12,25 franco. Remessa contra reembolso.

Weltversandhaus H. Spingarn, Cracovie n.º 404 (Autriche). Por uma encomenda dupla juntâmos gratis um fusil de algibeira de primeira qualidade. Por mais de 2 encomendas um fusil similbante é junto a cada coleção. No caso de não conveniencia devolve-se o dinheiro; portanto nenhum risco.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, é ao mesmo para pessoas de estomago delicado ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte e do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 360 atestados dos primeiros medicos gaballem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA BELEM

Madeira de Carvalho

Vendem-se 200 arvores, a cortar, na máta da «Quinta da Baleia» em Cozelhas, a kilometro e meio de qualquer das estações de Coimbra, e com estrada macdamisada.

Trata-se com o proprietario J. R. Donato — Rua da Moeda—136. Fabrica de Gelo=Coimbra.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção geral de agricultura

Repartição dos serviços Florestais e agricolas

FAZ-SE publico que na Direcção geral da agricultura e Repartição dos serviços Florestais e agricolas, se aceitam propostas em carta fechada até ás duas horas da tarde do dia trinta de janeiro corrente, para o fornecimento desde mil e quarenta e cinco mil kilos de semente de pinheiro maritimo (penisco) com aza extraída de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, com as condições que foram publicadas no «Diario do Governo» n.º 299 de 21 de dezembro de 1912 e se encontram patentes na referida repartição e nas sédes dos serviços Florestais na Marinha Grande, Aveiro e Figueira da Foz.

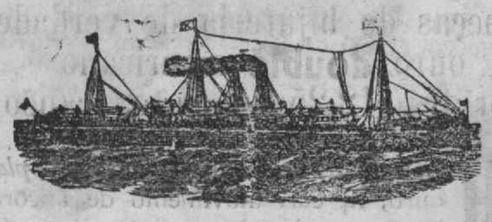
Direcção geral de agricultura, em 13 de janeiro de 1913.

O Director geral,

Joaquim Rasteiro.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Darro, em 22 de janeiro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Vandick, em 27 de janeiro

Para o Rio ee Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Drina, em 15 de fevereiro

Para aRio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Araguaya, em 20 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

ASTURIAS, em 3 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.ª — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitacão, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

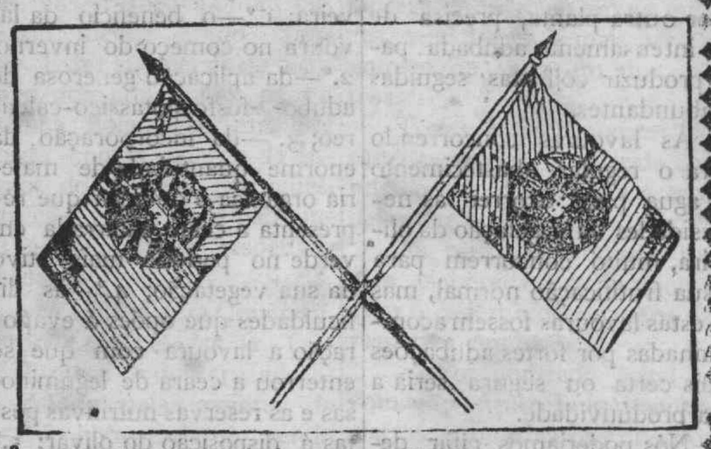
antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanifícios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. vitieultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa de Valade Oliveirinha.

SEGUNDO ANDAR

ALUGA-SE o andar superior do palacete Barbosa de Magalhães, na rua Manuel Firmino e frente para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem gaz e agua encanados, varios comodos para familia numerosa e magnificas vistas para a parte banhada pela ria, até ao mar.

Trata-se com o escrivão Silverio de Magalhães, nos baixos do mesmo predio.

TURISTES!

O unico *Manual do viajante* no *distrito de Aveiro*, é o

Almanaque d'A Liberdade

volume de 300 paginas, com uma descrição completa do distrito, inumeras gravuras, artigos, trechos literarios, indicações da maior utilidade para o turiste, ciclista, automobilista, comerciante, pescador e caçador, etc., etc.

Capa artistica do conhecido escultor **Romão Junior.** — Desenho de arte de **Silva Rocha**, director da «Escola Industrial *Fernando Caldeira*

Distancias quilometricas, noticias sobre todos os concelhos, muitos anúncios, e uma

Carta itineraria do distrito

com indicação dos pontos dignos de serem visitados, expressamente para este fim.

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — o SÓ TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.es**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motociclete WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.

(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)

2.º PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CASA

PROCURA-SE casa para familia de 7 pessôas, com quintal e póço, e renda de 60$000 a 70$000 reis anuais. Aqui se diz.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Créme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.